

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR
2018/2019

| |
|--|
| Curso Mestrado em Educação |
| Designação Metodologia de Investigação II (regime presencial) |
| Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.) Hélia Oliveira (responsável pela U. C.); Gilda Soromenho; Henrique Guimarães. |
| Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.) A unidade curricular, com 7,5 ECTS, organiza-se por módulos, da responsabilidade de cada um dos docentes, agrupados em dois momentos consecutivos. Os mestrandos devem realizar dois módulos (um em cada momento). O regime de funcionamento da disciplina é presencial. As aulas ocorrem no 2.º semestre, à 6ª-feira, entre as 16h e as 18h, de acordo com a seguinte distribuição: <p>1.º MOMENTO (22 de fevereiro a 12 de abril)</p> Módulo 1 – O Questionário na Investigação em Educação (Hélia Oliveira) Módulo 2 – O Estudo de Caso na Investigação Interpretativa (Henrique Guimarães) Módulo 3 – Análise de Dados em Educação com Apoio Informático (Gilda Soromenho) <p>2.º MOMENTO (26 de abril a 31 de maio)</p> Módulo 4 – A Observação na Investigação em Educação (Hélia Oliveira) Módulo 5 – Análise de Conteúdo (Henrique Guimarães) Módulo 6 – Análise Estatística de Dados (Gilda Soromenho) |
| Objetivos / Competências A unidade curricular tem como objetivo o alargamento de conhecimentos sobre as metodologias de investigação em educação, contribuindo para que o aluno aprofunde as temáticas que serão mais adequadas para a investigação que irá realizar para a elaboração da sua dissertação ou projeto. As competências visadas |

são as seguintes:

- i) compreensão das principais questões teóricas e metodológicas associadas à investigação em educação;
- ii) capacidade de compreender e apreciar criticamente investigação em educação, numa ou mais perspectivas metodológicas;
- iii) capacidade de planeamento de uma investigação em educação, de desenvolvimento de estratégias, metodologias e instrumentos de recolha de dados;
- iv) compreensão do processo de análise de dados e de produção de resultados;
- v) capacidade de representar e analisar dados, recorrendo a recursos específicos.

Conteúdos programáticos

Módulo 1 – O Questionário na Investigação em Educação

- Investigação por questionário: Objetivos, limitações e potencialidades.
- Amostragem: Definição, métodos e dimensão da amostra.
- Elaboração de um questionário: Dimensões e itens, formato dos itens, escalas de medida e aspeto do questionário.
- Procedimentos de validação de um questionário e questões de validade.
- Análise dos dados.

Módulo 2 – O Estudo Caso na Investigação Interpretativa

- O estudo de caso interpretativo como modalidade de investigação: noção, tipos e formas de utilização; potencialidades e limites; o problema da validade e da fiabilidade.
- O planeamento e condução de um estudo de caso: a selecção do(s) caso(s); estratégias e instrumentos para a recolha de dados; o papel do investigador; o registo e a organização de dados.
- A apresentação de um estudo de caso: organização e conteúdo do relato de um estudo de caso.

Módulo 3 – Análise de Dados em Educação com Apoio Informático

- A Estatística na investigação científica: Introdução: O papel da análise estatística. Conceitos preliminares. Variáveis aleatórias e sua classificação.
- Criação de um ficheiro de dados em SPSS.
- Caracterização da amostra: Distribuições de frequências. Representações gráficas de uma distribuição e sua interpretação. Medidas descritivas de localização e de dispersão.
- Análise de Dados Bivariados: Introdução. Tabelas de contingência. Estudo da relação entre variáveis qualitativas. Estudo da relação entre variáveis quantitativas.
- Validação de um questionário: alpha de Cronbach.

Módulo 4 – Observação na Investigação em Educação

- A observação como método de investigação: O papel e a natureza da observação em diversas metodologias de investigação em educação.
- Os diferentes tipos de observação: potencialidades e limites.
- Design e condução da investigação: o cenário; procedimentos e instrumentos de recolha de

dados; o papel do investigador; o registo e a organização de dados.

- A análise de dados obtidos através de observação.
- Questões éticas.

Módulo 5 – Análise de Conteúdo

- Dados qualitativos: natureza e diversidade; processo geral de análise — caracterização e componentes.
- A análise de conteúdo e a análise de discurso como modalidades de análise de dados qualitativos: caracterização e perspectivas; distinções essenciais.
- Análise de conteúdo e análise de discurso: procedimentos metodológicos; critérios de qualidade; potencialidades e limitações.

Módulo 6 – Análise Estatística de Dados

- Introdução à Inferência Estatística: Conceitos preliminares: Hipótese nula e hipótese alternativa; Significância estatística.
- Teste de significância para a relação entre duas variáveis qualitativas, Teste de qui-quadrado. Análise de Resíduos.
- Testes à normalidade.
- *Teste t* para comparação de duas populações
- *Anova* a um fator.

Bibliografia geral

- Algina, J., & Olejnik, S. (2000). Determining sample size for accurate estimation of the squared multiple correlation coefficient. *Multivariate Behavioral Research*, 35(1), 119-137.
- Amado, J. (2013). *Manual de Investigação Qualitativa em Educação*. Coimbra: Imprensa da Univ. Coimbra.
- Angrosino, M. V., & Mays de Pérez, K. A. (2000). Rethinking observation: From method to context. In N. K. Denzin & Y. S. Lincoln (Eds.), *Handbook of qualitative research* (2nd ed., pp. 673–702). Thousand Oaks, CA: Sage.
- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo*. Coimbra: Edições 70, Grupo Almedina.
- Brown, G. e Yule G. (1986). *Discourse analysis*. Cambridge: Cambridge University Press.
- Burton, D., & Bartlett, S. (2005). *Practitioner research for teachers*. London: Paul Chapman Publishing.
- Cohen, L., & Manion, L., & Morrison, K. (2007). *Research methods in education* (6th edition). London: Routledge.
- Coutinho, C. P. (2011). *Metodologia de Investigação em Ciências Sociais e Humanas, Teoria e Prática*. Coimbra: Edições Almedina.
- Creswell, J. W. (2003). *Research design: Qualitative, quantitative, and mixed methods approaches*. London: SAGE.
- Foddy, W. (1996). *Como perguntar? Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e*

questionários. Oeiras: Celta.

Hill, M.M. & Hill, A. (2002). *Investigação por questionário*. Lisboa: Edições Sílabo.

Iturra, R. (1986). Trabalho de campo e observação participante em antropologia. In A. Santos Silva & J. Madureira Pinto (Org.) *Metodologia das ciências do Homem*. Porto: Edições Afrontamento - Biblioteca das Ciências.

Lewins, A., & Silver, C. (2007) *Using software in qualitative research: a step-by-step guide*. London: Sage Publications.

Maroco, J. (2010). *Análise estatística, com utilização do SPSS (2ª Edição)*. Lisboa: Edições Sílabo.

Martins, C. (2011). *Manual de dados quantitativos com recurso ao IBM SPSS*. Braga: Psiquilibrios Edições.

Merriam, S. B. (1988). *Case study research in education*. S. Francisco: Jossey-Bass Publishers.

Moreira, J. (2004). *Questionários: Teoria e prática*. Coimbra: Livraria Almedina.

Roth, W. M. (2005). *Doing qualitative research: praxis of method*. Rotterdam: Sense Publishers.

Sanger, J. (1996). *The complete observer? A field research guide to observation*. London: The Falmer.

Stake, R. (2009). *A arte de investigação com estudos de caso*. Lisboa: Fundação Gulbenkian.

Yin, R. K. (2010). *Estudo de caso: planeamento e métodos*. Porto Alegre: Bookman.

Métodos de ensino

Os vários módulos têm métodos de ensino diversificados, no entanto, no geral, as atividades centram-se na exploração dos temas propostos através de apresentações pelo professor, trabalho prático em pequeno grupo, em alguns casos no computador, e discussões em grande grupo. São analisados textos teóricos sobre cada tema, bem como trabalhos de investigação em educação e material empírico variado. Assume-se a preparação prévia dos mestrandos para as sessões de trabalho presencial, com base na leitura orientada e na reflexão preparatória. A generalidade dos materiais dos módulos está disponível na plataforma *moodle* do Instituto de Educação (elearning.ulisboa.pt).

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

Nesta unidade curricular aplica-se o Regime Geral, para a generalidade dos alunos, e o Regime Alternativo para os alunos abrangidos pelo regime especial que dele pretendam usufruir.

No regime de lecionação presencial os alunos realizam dois trabalhos de avaliação escritos individuais (um em cada um dos módulos frequentados) que suportarão a avaliação sumativa e a classificação final na disciplina.

O trabalho a realizar destinado a avaliação em cada módulo, pode consistir, em alternativa:

- a) num trabalho presencial realizado em aula;
- b) na elaboração de um documento escrito (em formato de texto ou num formato multimédia) com cerca de 2 000 palavras, a ser entregue até uma semana após o término das aulas do respetivo módulo.

A classificação final da unidade curricular é obtida através do cálculo da média aritmética, arredondada às unidades, das classificações atribuídas em cada um dos módulos, sendo necessário obter classificação positiva nos dois módulos frequentados para ter aproveitamento na disciplina.

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

No caso de alunos abrangidos pelo regime especial que não possam frequentar 2/3 das aulas de cada um dos módulos, o respetivo docente indicar-lhes-á três trabalhos a realizar, dois dos quais devem estar concluídos até ao término do período de aulas do módulo. O aluno deve comunicar ao docente, até à segunda semana de aulas do respetivo módulo, se pretende usufruir deste regime de avaliação.

Regras relativas à melhoria de nota

A melhoria de nota na unidade curricular pode ser realizada através de uma das duas formas que a seguir se apresentam, de acordo com o que for estabelecido pelos docentes de cada um dos dois módulos frequentados:

- i) realização de um exame escrito presencial incidindo sobre temas do(s) módulo(s) frequentado(s) pelo aluno e o seu pedido deve ser comunicado ao(s) respetivo(s) docente(s) até três dias após a afixação da nota do módulo. Este exame decorrerá no período de avaliações, de acordo com o calendário escolar definido.
- ii) aperfeiçoamento do trabalho realizado no(s) módulo(s) que frequentou. Nesse caso, o aluno deve comunicar a sua intenção de se propor para melhoria, até três dias após a afixação das classificações do respetivo módulo pelo docente. O aluno terá uma semana, a partir dessa data, para submeter novamente o seu trabalho para apreciação pelo docente.